



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Alvorada

**Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Produção Multimídia
ATA Nº 03/2020**

Colegiado Ampliado - Atividades Pedagógicas não Presenciais

Aos vinte e sete dias do mês de outubro de dois mil e vinte, às dez horas e trinta minutos reuniram-se, pela plataforma do *Google Meet*, em um formato de Colegiado ampliado, os membros do colegiado, professores e discentes do curso superior em Tecnologia em Produção Multimídia, com a presença dos seguintes participantes: Docentes - Nina Loguercio - coordenadora do curso, Daniel Petry, Cleiton Oliveira, Sarah Moralejo, Christian Vaisz, Juceli da Silva, Marcelo Conter, Caroline Castro. Discentes: Natália Behn, Ana Marisa Skavinski, Patrícia dos Santos Mathias dos Passos, Jenifer Barth Davila, Neda Flora Xavier Camiza, Bruna Reginatto Ferreira, Marco Antonio Nascimento Santos, Eric Lima Pedott, Luciana Cardoso Ribeiro, Tauã Bjerk Garcia, Janaína Mengue Cardoso. TAE: Maluza Gonçalves dos Santos. Intérpretes: Luciana Munhoz Vargas de Oliveira, Juliana da Silva Bepler. Nina Loguercio solicitou autorização para gravação, a qual foi consentida, pelo chat; deu início a reunião, com a apresentação, em tela, da pauta: **Avaliação das APNPs e Previsão de nova oferta: 1. Relato dos discentes: Neda - monitora; 2. relato dos demais discentes; 3. relato dos docentes; 4. coordenação - previsão calendário; 5. todos - possibilidades de oferta; 6. considerações finais.** A monitora Neda, relatou que fez um formulário com perguntas para os estudantes do 1º e 3º semestre que versavam sobre a avaliação das disciplinas, envolvendo: acesso ao moodle, sugestões, avaliação das disciplinas e dificuldades; tendo retornado, do 1º semestre, cinco respostas, e 3º semestre, seis respostas. As considerações do 1º semestre foram as seguintes: distanciamento entre a disciplina e a fonte da aprendizagem, por conta de ser algo novo; alunos ingressantes na graduação e, com a pandemia, se distanciaram entre o que eles estão aprendendo e o que teriam que aprender, no semestre, e agora, à distância; colocaram que faltou um link entre as duas coisas; dificuldade em organizar o próprio tempo, a questão de não conseguir conciliar o trabalho, o cuidado com a família, dificuldade de acessar as atividades e aulas síncronas, por conta da internet ou pela utilização de software desconhecidos; muito material de estudo, de uma semana para outra, dificultando o estudo; falta de encontros em aulas síncronas, vontade grande de participação por vídeos, pouco tempo para criar um laço, e assim, sanar um pouco isso; as avaliações foram positivas sobre as interações - professores e alunos; salientaram a possibilidade de acesso ao conteúdo e realização, como e quando podem; como sugestões, alguns encontros semanais; uma dinâmica gradual e progressiva; material disponibilizado em pdf., o material direto no moodle, impossibilita a leitura. Considerações do 3º semestre: mudança de rotina e dificuldade de acompanhar por conta de outras atividades que estão desempenhando; APNPs nova experiência, dificuldade de se adaptar quanto ao formato, de manter rotina, contato em termos de estudos, atenção, dedicação e dinâmica de alguns professores, imprescindível para a continuação; sugestões: não houve padronização didática, conteúdos em aulas síncronas, muito conteúdo em pouco

tempo de aula, ampliação das aulas síncronas, três horas de aula, 30 minutos de conversa afetiva, o prazo para entrega de atividades seja ampliado, o moodle é limitador, deixa o aluno engessado; dificuldade de encontrar materiais, problemas de acessar ou enviar tarefas no moodle. Daniel Petry, no chat, escreveu: “conversa o quê?” Neda respondeu que seria uma conversa que não envolvesse assuntos da disciplina, que fosse sobre o dia, enfim. Alguns estudantes tiveram dificuldade de se adaptar ao modelo, consideraram ruim, as APNPs. Nina pontuou que é preciso refletir para qualificar as APNPS. Relatos dos demais discentes - Luciana Cardoso, estudante surda que não está participando das APNPs, relatou que os estudantes já trabalhavam com o moodle, quando no presencial, ansiosa por não estar participando, internet oscila muito, não tenho contato com os professores, será que não teria como participar das próximas APNPS, utilizando somente o e-mail? Fica pensando também que não terá as intérpretes, virá tudo em língua portuguesa, por enquanto está participando de lives, visando as atividades complementares, acompanha os grupos de whatsapp, saudou a todos. Nina ressaltou a importância do relato da Luciana, colocando que entende o não estar participando, gera uma ansiedade; informou que Luciana pode se inscrever para participar, e se não conseguir acompanhar, no histórico, não terá o registro de reprovação; é uma opção do estudante, o aproveitamento ou não. Quanto a não usar o moodle, é o ambiente oficial da instituição, precisa usar o moodle. Luciana questionou se fazer essa disciplina vale horas complementares? Nina salientou que se ela aproveitar, vale como disciplina; prosseguiu dizendo que participa da comissão eleitoral e está próximo, eleições para CAGE, CGAE, CPPI, CPA, sugerindo aos alunos se candidatarem para essas comissões, valendo como horas complementares. Isso conta para avaliação do curso, pelo MEC. Para dezembro todas essas comissões precisam estar em eleitas; eleição virtual, as comissões precisam estarem recompostas. Qualquer curso de extensão, simpósio contará como horas complementares. As APNPs contam como a própria disciplina e não como hora complementar. Solicitou que os presentes, insiram a participação através do link, enviado pelo chat. Jenifer relatou que o moodle tem um tempo e expira a sessão, tem essa dificuldade, se tivesse como mandar por e-mail as atividades. Daniel sugeriu escrever no word e copiar no moodle, fazer uma pasta para cada disciplina, para terem acesso aos arquivos; forma mais segura, manter uma cópia local, para poder rever o material, a fim de ser utilizado, posteriormente.

3. Relato dos professores: Daniel - disciplina - Introdução à produção audiovisual - tem o lado teórico voltado para prática, adaptar foi abrir mão de algumas coisas, em especial, abrir mão da produção audiovisual que é fundamental; não realizou encontros síncronos, para que os alunos participassem dentro do tempo de cada um; o encontro síncrono de 50 min, é complicado; mencionou a participação na aula do Marcelo; dificuldades de transpor o conteúdo, muitas vezes passado por via oral, os alunos contribuem muito; nesse caso, de não presencial, não tem isso; se vê numa insegurança, na produção de conteúdos mais teóricos; relatou que uma aluna informou que uma aula tinha pulado, no moodle, tinha uma previsão grande, mas não conseguiu vencer e colocar no moodle; não se sente a vontade de fazer síncrona, de fazer vídeo, pelas questões de direito de imagem, bem pontuado pela aluna; no encontro presencial não seria problema, seria um reajuste na cronologia das aulas; ansioso para o próximo semestre, disciplina de caráter mais prático; interessante o relato da Neda, a organização do tempo está sendo um problema para todos; em relação ao pdf, colocou em formato de texto, pode optar pdf, porém são textos grandes; em relação aos encontros afetivos, no presencial, se estabelecem esses vínculos, não acha que seja função do docente, além dos conteúdos que precisa conduzir, sugere que organizem esse encontro, entre os estudantes; no presencial, isso é de forma natural. Neste formato, tem receio que fique uma pessoa falando e muitos outros entraves, que não seriam

saudáveis; como professor não gostaria de ter essa responsabilidade; no geral está indo bem, e os relatos dos estudantes está dentro do que a pandemia permite. Caroline, teve dificuldade em adaptar o conteúdo, Português para Comunicação, acabou trabalhando noções de linguística, muito menos do que as questões práticas, teve dificuldade; por ser teórica, acabou bombardeando os alunos com materiais, os alunos aderiram às atividades, poucos não entregaram; realizou encontros síncronos, retornaram positivamente, ficando esclarecido o conteúdo para os estudantes; pretende realizar mais um encontro síncrono; percebeu que foi pouco tempo, de 10 semanas e tem dúvidas quanto às escolhas, se seriam as melhores de ter mais parte teórica; no geral, um retorno bom. Christian, nesse módulo, disciplina - História e teoria do audiovisual - super condensada, 20 semanas em 10, organizou por seminários, cada aula; algum aluno apresenta o seminário da semana, tentando dividir para não ficar pesado; gostando da participação dos alunos, tanto síncronos quanto pelo moodle, tanto em qualidade quanto em quantidade nas participações; textos, usando a biblioteca virtual, gostou bastante da ferramenta pergamun; quanto a direito autoral, a biblioteca virtual, ajuda no sentido legal do uso; encontros síncronos curtos, os alunos têm outras atividades, outras funções, tem cuidado para não estender muito, em razão disso; os estudantes precisam desse senso de turma, de vínculos, eles próprios criarem esses mecanismos. Nina, chamou os professores do terceiro semestre. Sarah - disciplina de Metodologia da Pesquisa, matéria muito teórica, mas ao mesmo tempo, uma resolução prática pelo projeto a ser feito no final; organizou bibliografia no pergamun, para articular os elementos da disciplina, sentiu a dificuldade de discussão, debate, de ter tempo de reflexão; de interação e reflexão conjunta; APNP não é um curso EAD, tem diferença de objetivos; a APNP precisa ser mais conversada antes da aplicação, ter todo o módulo de preparação e depois um módulo de aplicação dos textos e atividades em si; sem o debate, não sente que terá grandes resultados, enquanto produtividade, assim como não conseguiram aproveitar, plenamente, o que foi oferecido; sabe que tudo isso tem caráter experimental, todos estão passando por essa experiência juntos, de adaptações; de certa forma, foi plena, a experiência. Marcelo, salientou que ministra Teorias das mídias; importante deixar registrado que a decisão do IFRS, de condensar em 10 semanas, foi muito equivocada; colocou a situação da UFRGS, em que as graduações retomaram o calendário, em agosto ou setembro; com o mesmo tempo de duração, ficaria bem mais fácil; salientou que condensando as 20 semanas em 10 semanas e o segundo módulo, nesse formato; mesmo se fosse em 12 semanas, estão sobrepondo problemas; comparou as aulas do ensino médio com o superior; na graduação a participação está sendo excelente, estudante envolvidos nos debates; na aula síncrona, de 50 min. é muito pouco o tempo, não dá nem para o começo, porém tem estendido mais um pouco; quanto ao moodle, a participação está muito baixa, vai ser preciso materiais de recuperação paralela, são muitos desafios. Sarah enfatizou que focou nos aspectos negativos, porém evidenciou que os alunos do superior estão mais interessados, as respostas estão sendo boas. Nina disse que os alunos se engajam mais nas aulas síncronas do que as realizadas no moodle; pensa em algo mais lúdico, pontuou que alguns espaços estão sendo reabertos, como o Margs, vê que não está vencendo o conteúdo, está fazendo o que é possível; relatou que pensa em proporcionar cursos de pouca duração, sugeriu aos professores proporcionarem projetos de ensino, pesquisa e extensão. Cleiton solicitou que embora não dando aula, faz parte do processo, relatou que mesmo não estando em sala, pediu para se manifestar. O quanto foi importante a fala da Neda e bom ouvir os colegas. Se solidariza quando os colegas dizem: não se sentem seguros. Muito importante pensar que todos estão numa pandemia, relatou a situação do pai que teve que viajar para Rio Grande, teve que deixar tudo, cartão pesquisador; tem sentido falta de ter tempo para o debate; que estão produzindo um currículo

oculto, prejudicial para todos. Muitas dificuldades, relatados pelos alunos, problemas que não está na mão dos professores e nem dos alunos, todos estão em volta de uma doença; na fala da Luciana, quanto a gente fica se culpando por não conseguir acessar, situação que vai cair na culpabilização ou na responsabilização dos alunos; a gente acaba sendo conteudista, são problemas reais, com questões de não vencer o conteúdo, suavizar sensações de autculpabilização, um olhar especial para isso; não vai conseguir simular uma sala presencial e também cuidar para não cair com os comparativos com alunos de Ensino Médio. Reforçou na questão de realização de outras atividades e não, necessariamente, essas que colocam os prazos; no outro lado, tem os alunos pedindo afeto; qual o papel do professor? Muitas avaliações negativas, e o porque são negativas, tudo no individual, não se consegue uma saída coletiva. Salientou que quer ser entendido pelo grupo para poder debater, nesse sentido. Luciana, pela intérprete, concordou com Cleiton, essa empatia, o presencial faz falta, não ter o computador, a internet não é boa, o conversar com o professor, sente falta, os problemas diários, percebe que alguns colegas estão conseguindo, isso é bom e sabe que isso não é obrigado. **Previsão de calendário** - Nina, apresentou em tela a proposta de calendário que foi sugerida, com a planilha planejamento módulo APNPs, provavelmente, será preciso marcar uma outra reunião pelo adiantado da hora. Marcelo colocou no chat, que tem proposta para o próximo módulo. Nina passou a projetar a planilha e falou aos estudantes que aparece o anual e semestral, na planilha, porque os docentes atuam no integrado também e esse calendário precisa ser convergente. O primeiro módulo termina em 20 de novembro e, como sugestão, fazer um intervalo; o segundo módulo, de 10 semanas, que começaria na primeira sugestão, iniciar dia 23 de novembro, ou iniciar dia 01 de dezembro, com uma semana de respiro para se organizar e terminar tanto anuais como semestrais, juntos; férias no recesso de natal e ano novo e depois, de março a abril, com possibilidade de retornar em abril, no presencial. Daniel colocou que, sincronizar essa semana de respiro, pode ser interessante para a instituição, em termos de organização, só que estão com férias marcadas para o meio desse período, e essas férias variam; que férias são essas? Complementou que são as férias equivalentes ao meio de 2020, entre o primeiro semestre de 2020 e o segundo semestre de 2020; salientou que eles tem 15 dias de férias, e que para ele, previstos para iniciar em 31 de dezembro, porque obrigatoriamente, precisa iniciar em dezembro; como isso ficaria? Normalmente, se tivesse férias, durante o período letivo, conversaria com algum colega para substituí-lo. Todos saindo ao mesmo tempo, seria uma semana a menos, que se terá para fazer esse jogo. Pontuou que fica com dúvida se não seria interessante em programar o segundo módulo com 11 semanas, sendo que 10, efetivamente de aula e uma semana, o professor joga como ele quiser, para que seja o respiro e assim, cada um, que tenha marcado as férias de forma diferente, tenha possibilidade de jogar com os colegas e se cobrir, se todos marcarem juntos, vai dificultar esse jogo. Nina colocou que não seria sua alçada essa questão, e sim ao Ensino, pensa ser possível flexibilizar com os colegas e alunos, mas a parte oficial não lhe diz respeito. Daniel complementou dizendo que calendário e férias, conversam; não vê que o colegiado tenha autonomia para decidir sobre férias, não se tem autonomia para decidir sobre calendário e fala isso como docente do colegiado; tem que decidir melhor; há anos funcionava de alguma forma, essas coisas do departamento de ensino que resolve as férias, querendo ditar as férias, que inclusive questiona, e considera uma questão de controle, do qual discorda, inclusive a convocação, e não convite, para o colegiado, ele discorda; nesse período que as coisas estão mais nebulosas, confusas, o ensino teria que abrir mão desse controle, sendo um momento para ter essa discussão. Não consegue opinar, sobre ter ou não, recesso, uma folga, e depois na prática, tirar férias e estar ministrando aula. Luciana colocou que esses assuntos são dos

professores discutirem de forma particular, é um direito, seria interessante uma reunião, para que, neste momento, os estudantes possam aproveitar esse tempo, de forma tranquila. Nina pontuou que colocou o que se está sugerindo, isso que foi passado a ela; pode falar em nome do colegiado, da coordenação, mas não cabe a ela essa questão. Juceli, ressaltou que a situação é muito preocupante, falar em 2021, e a questão férias; recebeu um relato do SINAPE, onde consta que não foi discutido, que foi recebido um comunicado da DGP e da reitoria sobre as férias, que passaram por cima do que foi definido no CONSUP, que teria uma avaliação; nada foi definido e agora está sendo colocado como algo inevitável, inadiável; estão sendo colocados numa situação precária, sem possibilidade de questionar, uma máquina trituradora, acha muito complicado; a oferta do novo ciclo não era para acontecer. Conforme o que foi visto, não se discutiu e não tem regra nenhuma para isso, que se acaba aceitando, acaba reproduzindo; estão vindo as coisas de cima, com todos em casa, frágeis diante desse contexto e o pessoal gosta muito de falar das regras e não existe pelo CONSUP a aprovação para 2021, as coisas estão vindo de cima. Nina lembrou o motivo do colegiado em questão, vários pontos negativos, porém pontos positivos vindos pelos relatos dos alunos. Marcelo, para os alunos entenderem o contexto, sobre as férias foi recomendado empurrar para o fim do ano, por muitas questões, como o desenvolvimento de projetos, e pelas discussões das APNPs; o que acontece é que ele precisa gozar essas férias, e não vai ter professor para cobrir outro professor, isso está travando a discussão, não tem como discutir o que vai ser oferecido; não está sabendo disso de 33 dias de férias para março; sem saber a situação das férias, está tendo uma falha de comunicação vindo de cima; por causa do salão, não vai poder tirar férias, vai ser duplamente prejudicado, triplamente prejudicado. Nina colocou que é preciso vislumbrar um cronograma, e que a planilha projetada foi sua organização; não sabe o contexto de férias; sugeriu como encaminhamento, um relato dos alunos, se há interesse em fazer novo módulo, em cursar nesse modo de APNP e marcar uma nova reunião e avaliar melhor, as condições de cada um, marcar daqui a duas semanas, 10 de novembro, e aí consegue lançar um edital, dando tempo aos alunos para se inscreverem. Daniel Petry, sugeriu que deveriam conversar a semana que vem; sugere um encaminhamento, hoje do colegiado, solicitando para o departamento do ensino um posicionamento sobre as férias, férias discentes e essas ofertas, todos estão no meio de um furacão, que impede de tomar decisões, o que o ensino quer? Tem vezes que o Ensino nos obriga a tirar férias, precisa entender o que está acontecendo, para discutir; fica claro o quão pouco se sabe sobre o assunto. Sarah, sobre o que a Luciana falou, ressaltou que muitas vezes, está tendo um discurso meio dúbio em relação as APNPs, inicialmente, seria uma forma de contato, algo que poderia ou não ser aproveitado no futuro, um discurso relativista ao que são as APNPs. Por lado, é o trabalho de todos, é o compromisso com a instituição, por isso que se precisa da participação dos alunos, nesse tipo de discussão; pra que fique claro que esse tipo de decisão é sobre a educação, é sobre as relações trabalhistas, é sobre o que vai ser determinado de ensino para o ano que vem. Cleiton complementou dizendo que queria tensionar sobre a situação, é preciso cuidar toda forma de construção das APNPs, estão passando com um processo individualizado, fragmentado, onde não se consegue debater com o coletivo; o que saiu da resolução que se tem total autonomia para construir; é preciso se entender como estudantes e professores; com isso, vai sendo construída a própria desgraça, de culpa, de responsabilidade; mais uma vez esse caminho, e se aceitar um novo módulo, é preciso entender que todos estão construindo isso; como sair desse furacão coletivamente? Uma posição, uma coisa depois da outra, se tivesse optado lá atrás, se as coisas estão vindo de cima pra baixo, da construção das APNP; o que não estão entendendo é que se precisa tomar o rumo disso. Nina sugeriu colegiado ampliado 10 de novembro,

mantendo mesmo dia da semana e horário, e a sugestão de encaminhamento, enquanto colegiado pedindo posicionamento para o Ensino sobre calendário e férias docentes. Daniel enfatizou que é preciso entender se temos liberdade para construir nós mesmos, uma decisão, que era por campus; qual essa diretriz? É preciso entender; qual é o estado do calendário docente e discente de férias, para poder tomar decisões. Cleiton escreveu no chat que "é mais do que cobrar posicionamentos, é nos colocarmos"; Daniel concordou, porém para se colocar, é preciso entender onde se está pisando. Achou interessante a fala do Cleiton, de todos estarem construindo, mas a sensação até agora, que as questões foram colocadas e não decididas. Nina salientou o horário, 12:20, e que precisava da resposta, se há interesse dos alunos que se oferte um novo módulo? Ana lamentou a falta de participação dos alunos, percebeu que tem toda uma estrutura burocrática por trás, o não cancelar o semestre, o ano, pela questão dos auxílios; vai muito além somente das aulas, tudo está envolvido; desde quando iniciou, a questão é muito mais do que ter as atividades, mas sentia a falta do vínculo; estão sendo importantes, as APNPs, mesmo que não aproveite; essa questão burocrática é preocupante, se caminha, mas não se sabe para onde vai; o administrativo assusta um pouco, as aulas, tem levando sem sofrimento, depois do que escutou ficou com mais dúvidas sobre a continuidade. Nina solicitou ajuda ao Eric e Neda, para sondagem com os alunos sobre a possibilidade de novas oferta e de realizar um novo módulo. Na sequência, Nina pediu na pessoa do Daniel, que formalizassem essa solicitação a ser enviada ao ensino. Juceli, sugeriu que o colegiado solicite à Direção Geral, uma reunião com todos os professores, necessário um posicionamento; qual vai ser a posição do campus? Colocar os colegas coordenadores na situação de algo que está dado, que as coisas estão dadas. Colegiado dizer que nessa reunião não foi definido nada, sem antes um posicionamento da Direção Geral; os coordenadores de curso estão na fogueira e com os alunos no meio disso. Não quer definir, nada mais, individualmente. Encaminhamento, novo colegiado, dia 10 de novembro e a solicitação que a Direção Geral e a Direção de Ensino se pronunciem, anterior a essa data do colegiado. A pauta não foi vencida. Nada mais havendo a tratar encerrou-se a presente ata.

Participantes:

Docentes:

Nina Magalhães Loguercio - coordenadora do curso
Daniel Bassan Petry
Cleiton Oliveira,
Sarah Moralejo,
Christian Vaisz,
Juceli da Silva,
Marcelo Bergamin Conter,
Caroline Castro.

Discentes:

Natália Behn,
Ana Marisa Skavinski,
Patrícia dos Santos Mathias dos Passos,
Jenifer Barth Davila,
Neda Flora Xavier Camiza,
Bruna Reginatto Ferreira,
Marco Antonio Nascimento Santos,
Eric Lima Pedott,

Luciana Cardoso Ribeiro,
Tauã Bjerck Garcia,
Janaína Mengue Cardoso.

Técnica Administrativa em Educação:
Maluza Gonçalves dos Santos

Intérpretes de Libras:
Luciana Munhoz Vargas de Oliveira
Juliana da Silva Bepler.